Nº458
1$
A SCENA MUDA
Gloria Swanson

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)				ESTRANGEIRO			
UM ANNO	50$000....	6 MEZES....	26$000	UM ANNO....	65$000	6 MEZES....	35$000
REGISTRADA				REGISTRADA			
UM ANNO....	71$000	6 MEZES....	36$000	UM ANNO....	97$000	6 MEZES....	49$000

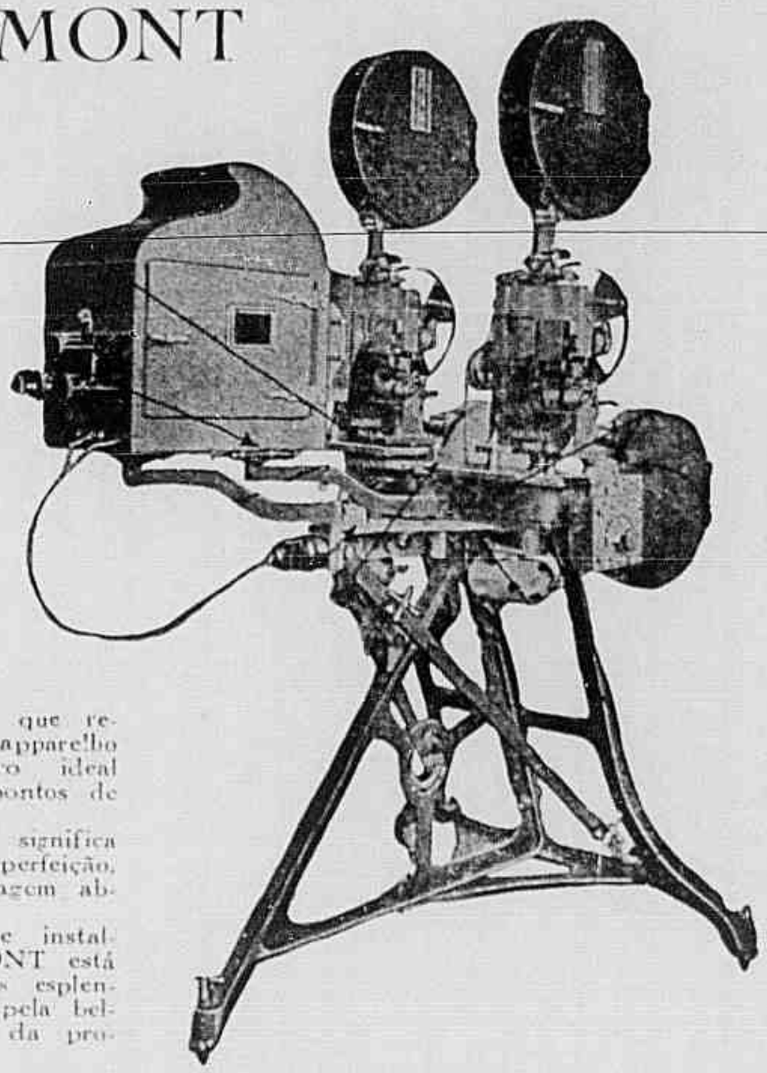
NUMERO AVULSO PARA O BRASIL. 1$200; ATRAZADO. 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 458 — 42.º ANNO IX

2 de Janeiro de 1930

Novidades na tela — Miss Bernice Claire 5
A nova patria — (Rudolph Schildkraut, Louise Dresser, Lin'a Landi e Lucien Littlefield) 6
Amar não é peccado — (Ruth Chatterton, Clive Brook, William Powell, Mary Nolan e Montagu Love) 8
O crime do Studio — (Neil Hamilton, Doris Hill, Warner Cland e Chester Conklin) 11
Serie grande — (Reginald Denny, Le Payne Duval e Otis Harlan) 16
O bailarino — (Josephine Dunn, Huntly Gordon e Eddie Laurent) 20
Empôa minhas costas — (Irene Rich, Audrey Ferris, Carrol Nye, André Beranger e Ander Randolf) 23
O rio do romance — (Charles Rogers, Mary Brian, June Collier, Wallace Beery, Henry B. Walthall, Walter Mac Grail e Natalie Kingston) 26
Queimando vento — (Hoot Gibson, Cesare Gravina e Virginia Brown Faire) 29
A moda em Hollywood 7
Os que vivem no écran — Alice White, da *First National* 14
Mary Nolan e Clive Brook, da *Paramount* 15
Miss Colleen Moore, estrella da *First National*, no film-revista *Footlights and Fools* 18
Ruth Chatterton, da *Paramount* 22

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS

ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS, NOTANDO-SE

Urso branco — Leão marinho — Elephante

Leopardos — Leões — Tigres — Jaguares.

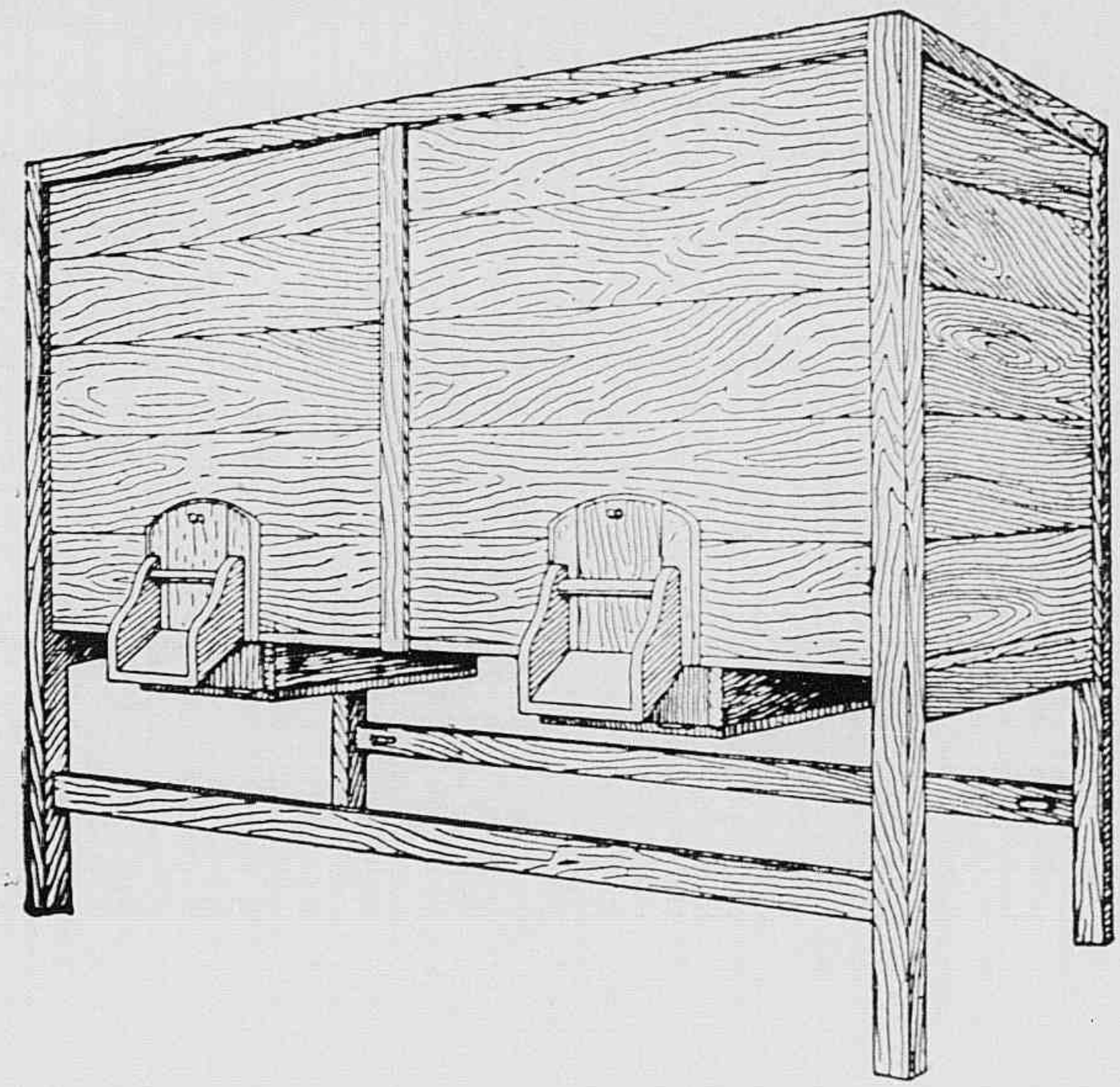
Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteios de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

Contra:
Sardas,
Espinhas,
Cravos,
Rugas e
Manchas
da Pelle.

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção,
:: podendo ser manejado por qualquer operario ::

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS. :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, 3 — 5002 — Redacção e Administração, 3 — 5003

RIO DE JANEIRO, 2 DE JAN. DE 1930 | N. 458 — 42.º DO 9.º ANNO

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 68$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000

REGISTRADO

Um anno..... 94$000
½ » ..... 48$000

BRASILEIRA CINEMA

NOVIDADES NA TELA

Um cocktail feminino

WILLIAM HAYNES, o sympathico actor da *Metro-Goldwyn-Mayer* confessa que ainda não se casou porque ainda não encontrou a mulher que ambiciona... Segundo elle, a mulher ideal deve reunir os seguintes detalhes: o cabello ondulado e negro como o de Aileen Pringle; o nariz de Dorothy Sebastian; a bocca e os dentes de Marion Davies; as sombrancelhas e os olhos meigos de Anita Page; os hombros e a garganta de Joan Crawford; o corpo de Phillis Haver, as mãos de Greta Garbo, o caracter e a graça de Poly Moran.

Quasi nada, como se verifica...

✦

CONTINUAM os murmurios em torno de Clara Bow e Harry Richman. Elles concordam com as declarações dos jornalistas para logo incorrer em contradicções faceis de comprehender. Porem, seja como fôr, pelo modo como se contradizem, é quasi certo que acabarão entrando em um accordo para continuar a divergir depois... do casamento. A ultima declaração feita por Clara é que pretende partir para a Europa e que Richman a acompanhará. Tambem deixou entender que abandonará definitivamente o cinematographo, desde que se case. Isso, ao menos, foi dito muito a serio.

Esperemos...

Miss BERNICE CLAIRE, estrella do film-revista *Nono-Nanette*, da First-National.

O VERDADEIRO nome de Anita Page é Anita Pomares e embora seja norte-americana de nascimento é de descendencia latina. Dous de seus avós foram embaixadores nos Estados Unidos.

Este numero consta de 36 paginas.

A Nova Patria

Film da Pathé de Mille com a sequinte

DISTRIBUIÇÃO

Peter Plecznik—Rudolph Schildkraut
Mrs. Plecznik — Louise Dresser
Eric — *Milton Holmes*
Marthe — Linda Landi
Sokol — *Fritz Feld*
Dan Casey — Lucien Littlefield
O juiz Gresham — *Robert Edeson*
Seymon — *Louis Natheaux*

Na hospedaria de immigrantes, esperando o desembarque.

Peter Plecznik, natural do centro da Europa e fatigado d'uma vida mesquinha e sem futuro, resolveu um bello dia, embora já bastante edoso, emigrar para um paiz novo e livre, onde pudesse começar vida nova.

Embarcou para os Estados Unidos em companhia de sua esposa, sua filha Martha e seu filho Erico.

Depois de submettida ás formalidades do serviço de immigração, a familia tem afinal entrada em New York.

Logo no mesmo dia, Peter, indo a um restaurante do bairro mais modesto da cidade, ahi encontrou seus compatriotas Sokol e Seymon, que eram anarchistas e, por isso, ouviram com risinhos de escarneo as palavras de enthusiasmo de Peter, que já fallava em organisar sua existencia na nova patria e até naturalisar-se norte-americano.

Outro patricio, porem, o bom Dan Casey, arranja-lhe um emprego e Peter ahi vem a conhecer o juiz Gresham, a quem pergunta quantos annos de residencia são precisos para que se possa naturalisar. O juiz sympathisando com aquelle enthusiasmo por seu paiz, informa-o que são necessarios cinco annos e Peter dedica-se corajosamente ao trabalho e á educação de seus filhos, afim de que elles sejam dignos da nova nacionalidade.

Os cinco annos passam e, no dia em que termina afinal o praso marcado pela lei, Mrs. Plecznick, agradecida á bondade com que o o juiz Gresham tratára seu mari-

(Continúa na pagina 34).

A familia immigrante vivia agora em um lar tranquillo e feliz.

A MODA EM HOLLYWOOD

Maillot, manto, sandalias e pyjama para praia, de *Dorothy Sebastian* (1 e 2) *Gwen Lee*, e *Bessie Love*, respectivamente, (todas da "Metro-Goldwyn-Mayer").

1 — Marindo suspeitoso.
2 — A prova do delicto.
3 — Tentação pecadora.

Amar não é peccado

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Katharine — Ruth Chatterton
Robert — Clive Brook
Carlo — William Powell
Marie — Mary Nolan
Helen — *Florence Eldridge*
George — Montagu Love
Mrs. Carr — *Laura Hope Crews*
Margaret — *Juliette Crosby*
Alice — *Lorraine Eddy*

Katharine Mills, com essa perspicacia que Deus só reservou ás mulheres, descobriu, certo dia, que Marie, sua melhor amiga, não soffria de enfermidadealguma; aquella historia de se dizer doente de um joelho e andar sempre a consultar seu marido que era medico, outra cousa não encobria senão um já mais ou menos usado subterfugio amoroso.

Essa descoberta deixou a pobre esposa deveras contristada, pois ella muito amava o *seu* Robert, que já agora não podia chamar de inteiramente seu...

Porem, sensata, dotada de espirito equilibrado, que lhe permittia manter-se sempre senhora de si, Katharine não deixou transparecer demonstrações da magua que lhe ia na alma; muito ao contrario d'isso, continuou a receber a falsa amiga em suas visitas ao medico e de alguma fórma até procurou dissipar da mente de George, o esposo de Marie, umas vagas suspeitas, que o pacato cavalheiro começava a presentir.

No emtanto, aquella aventura

A falsa amiga recommenda-lhe silencio e discreção.

Como se illude um marido confiante.

Robert acabára por ceder a esse capitoso flirt.

de Robert, por muito galante que pudesse parecer ás pessoas de suas relações, era para ella, Katharine, um tormento! O tormento sem fim da esposa dedicada e amorosa, que sente, sem causa de sua parte, o arrefecimento ou indifferença do amor de seu marido...

Andaria Katharine, naquella tarde fazendo compras, como dissera ao sahir de casa, ou procurando certificar-se da maneira mais cabal de sua própria infelicidade?

Talvez fosse esse segundo motivo que a tivesse levado a um restaurant *chic* de Londres onde suspeitava que Robert tivesse ido em companhia da amiga que a atraiçoava.

De facto, lá os encontrou... Mas não quer fazer escandalo. Seu intento é tão só o de salvaguardar o nome de seu marido e fazel-o algum dia reconhecer a imprudencia de seu acto.

Agradecendo a um garçon o logar que elle lhe offerecia, Katharine deparou com o jovial esposo de Marie que entrava nesse momento e recebeu-o muito affavelmente:

— Chegou a tempo, George! Bem sabes o horror que tenho de fazer *lunche* s'zinha; Sente-se junto de mim, porem não aqui, neste restaurant, que está cheio... Em Londres deve haver outro logar onde se possa estar mais a commodo...

E tomando o marido de sua amiga pelo braço, levou-o para fóra do estabelecimento.

Elle accede e Katharine sorri satisfeita... Que não diria George, caso fosse descobrir lá dentro, sentados á mesma mesa, seu amigo Robert na mais amistosa conversa com sua esposa?

— E' curioso, Katharine, que eu venha encontral-a aqui, sózinha, quando Marie, ao sahir de casa, disse-me ter um convite para "lunchar" com você, na cidade, — diz George um tanto intrigado com aquella situação.

— Eu lhe explico, George: Marie quer fazer-lhe uma surpreza no dia de seu anniversario... E por isso pregou-lhe essa pequenina mentira, para que não saiba que anda fazendo compras...

E assim dizendo, Katharine afasta todas as suspeitas que, porventura, pudessem tomar forma no espirito do marido de sua trahidora amiga.

(Continúa na pag. 32.)

Acabrunhada pela superioridade de sua rival, Marie deixou-se cahir sobre uma cadeira.

As palavras de Katharine tão repassadas de ternura e resignação commoveram a propria Marie.

O CRIME DO STUDIO

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tony White — NEIL HAMILTON
Helena Mac Donald — DORIS HILL
Anton Borka — WARNER OLAND
Richard Hardell — *Fredie March*
O porteiro — CHESTER CONKLIN
Blanche Hardell — *Florence Eldridge*
Mac Donald, pai — *Guy Oliver*
O capitão Coffin — *Donald Mac Kenzie*
Ted Mac Donald — *Gardner James*
O tenente Dirk — *Eugene Pallette*

Antes de entrar na summaria descripção d'esta aventura, que encerra um dos mais indestricaveis mysterios ainda produzidos pelo cinema, temos primeiramente que informar o leitor sobre certas particularidades dos personagens em foco e a relação de cada um d'elles com o centro da acção desenvolvida no correr d'esta historia: o assassinato de um famoso actor cinematographico, em pleno studio, sem que ninguem pudesse dar explicações satisfactorias sobre o verdadeiro criminoso e, cousa curiosa, quanto mais procurava alguem tirar de si qualquer sombra de suspei-

A sombra de uma ameaça sobre o seductor.

Em baixo — Interrogatorio severo e perturbação de uma innocente.

ta, tanto mais se enredava na trama do crime.

Tony White, escriptor de *scenarios*, tinha sido noivo de Helena Mac Donald, filha do guarda-nocturno do Studio e irmã de Red Mac Donald, chauffeur de um dos automoveis de serviço da mesma companhia.

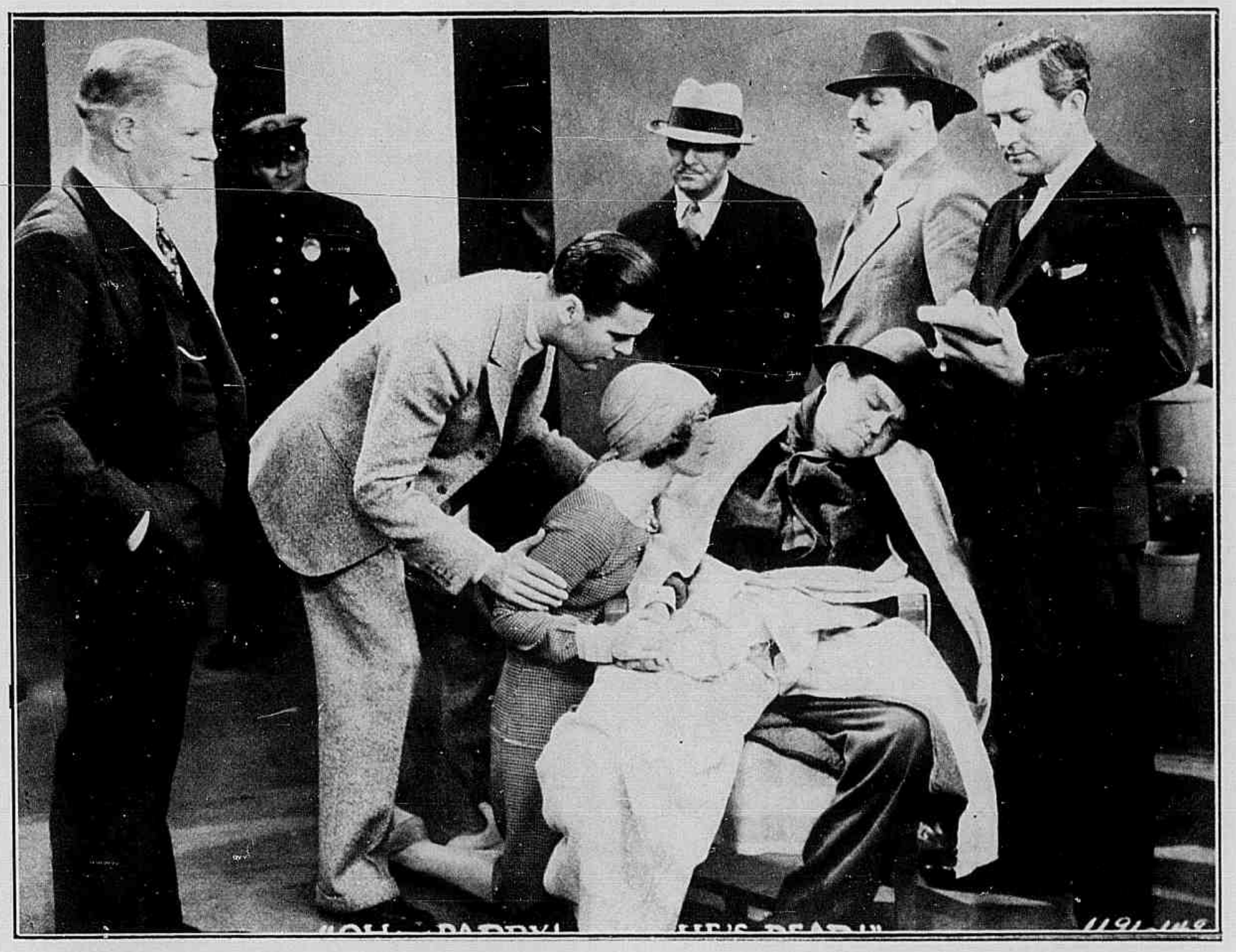
Richard Hardell, um jovem actor, que trabalhava em um film de assumpto policial, conseguira captar a affeição de Helena, embora fosse casado com Blanche Hardell, que tambem trabalhava no Studio em questão.

Os dous Mac Donald, pai e filho, ficaram irritados com esse acto de Hardell, enganando Helena com promessas de casamento para quando pudesse obter o mentido divorcio de sua mulher.

Anton Borka, proprietario do Studio e principal actor da peça, que então estava se filmando, tendo descoberto que sua esposa tambem andava um tanto apaixonada por Hardell, mandou-a para a Europa, afim de vêr se assim salvaguardava seu nome.

O tenente Dirk, que mais adeante veremos encarregado da investigação policial, que se seguiu ao crime, era por sua vez inimigo gratuito de White, o que levou o rapaz a cessar de lhe fazer troça.

O capitão Coffin, chefe da policia local, era o unico que se mantinha com a consciencia inteiramente neutra em toda a complicada urdidura do famoso crime do Studio...



— Meu pobre pai... Diga-me... que está sentindo?...

— Mas, confessa... Diz logo qual foi tua parte na pratica d'esse crime.

O Studio da *Perfection Pictures* estava em grande actividade.

Fazia-se alli então um film fallado, em cujo elenco trabalhavam todos os personagens acima mencionados.

Tony White, tendo ficado privado de sua noiva, que se deixára levar pelas seducções de Hardell, primeiro actor do film em questão, procurava esquecel-a. Hardell andava sendo vigiado pelo irmão da moça, que nada gostava d'elle; mas nem por isso White rompera relações com o seductor de sua noiva; ao contrario, prestava-lhe relevante serviço, ajudando Helena, que tinha sido surprehendida no camarim de Hardell pela esposa d'este, a fugir em sua companhia sem ser vista pelo porteiro do Studio.

Anton Borka, que era o proprietario do Studio e tinha no film importante papel de ventriloquo, desconfiára da amizade que sua esposa dedicava ao mesmo Hardell e para separal-os, mandou-a dar um passeio pela Europa.

E eis que um telegramma, chegado de Paris na noite anterior ao crime, traz ao marido a infausta noticia do mysterioso fallecimento de sua esposa.

Na noite do crime, para resalva de qualquer culpabilidade de Borka, achava-se elle em casa, em companhia de seu secretario, trabalhando na ultima parte do romance que se estava filmando no Studio.

Helena Mac Donald, descoberta por Mme. Hardell no camarim de seu marido, foi levada para fóra do Studio graças á intervenção de White, que entreteve e distrahiu o vigia nocturno, emquanto as duas mulheres passavam.

Ao voltar Helena mais tarde ao studio, afim de continuar seu trabalho no *set* de Hardell, lá encontrou o cadaver do actor, morto com uma estocada, fazia já algum tempo.

Vendo-se sósinha, alli, com o morto, a moça, sentiu-se apavorada e ao encontrar-se com White, dá-lhe noticia do tetrico acontecimento.

Por esse tempo, porem, já um empregado do studio descobria o corpo de Hardell e junto d'elle uma caixinha de pó de arroz pertencente a Helena, que a deixára cahir quando d'alli se ausentára.

Chamado em casa, o director Borka é avisado do crime e por sua vez avisa á policia.

Comparecendo as autoridades ao studio, começam os trabalhos de investigação, com o tenente Dirk, que por ser inimigo de White, quer levantar suspeitas contra elle, pelo simples facto de haver a victima sedusido sua namorada.

Porem a subita revelação do empregado do studio, que entrega ás autoridades a caixinha de pó de arroz de Helena, encontrada junto ao cadaver, faz cahir sobre a moça a quasi certeza de ser ella a auctora do crime.

Num momento, porem, as vistas da policia foram attrahidas para um outro ponto da questão:

(Continúa na pag. 34).

Innocente e condemnada nas angustias da prisão.

Um ruido suspeito... Um momento de anciedade.

O prestigioso actor dominava-a por completo.

Como Loretta Young se fez estrella de cinema

Um punhado de informações sobre sua vida, predilecções e habitos

Gretchen Young de berço, fez-se logo que ingressou no cinema, Loretta Young, talvez por ser mais harmonioso e musical este nome. Nascida na cidade de Salt Lake, em Utah, (como Betty Compson) a pequena Loretta Young desde os primeiros annos mostrou decidida vocação para a arte em que é hoje "estrella" de primeira grandeza, como aconteceu com suas duas irmãs, Polly Ann e Sally Blane, conhecidas figuras do *écran*.

Embora sendo a mais jovem de todas, pois conta apenas 16 annos, Loretta recebeu o beijo da gloria mais depressa que as irmãs, conseguindo para seu nome uma popularidade, que impressiona pela rapidez. Quando Loretta Young completou 4 annos, por conveniencia dos negocios do seu pai, a familia Young fixou residencia em Hollywood, ahi se installando, longe de pensar que a nova residencia iria influir tão decisivamente no destino de seus filhos.

O primeiro a ingressar nas fileiras sempre risonhas do cinema foi Jack Young, o irmão mais velho, que durante varios annos trabalhou nas fitas de Wallace Reid, mas que acabou desilludindo-se e ingressando na banca de um conhecido advogado, onde se firmou definitivamente. Quanto a Loretta, revelára pasmosa ogerisa pelos estudos e decidida vocação para tudo o que fosse distracção e sport, só supportando e isso sabe Deus porque, uma aula, que dava no convento de Los Angeles: a de canto. Sua entrada para o cinema foi o producto de um curioso accidente, máu grado todos seus sonhos de brilhar no firmamento da cinematographia, como estrella, tenue estrellinha que fosse ao menos.

O ensaiador Mervyn Le Roy ao ultimar uma scena em que sua irmã Polly Ann devia figurar, notou porem sua ausencia. Tinha de acabar naquelle dia mesmo aquella scena e pressuroso telephonou para a residencia da familia Young, pedindo o comparecimento urgente de Polly.

Jack respondeu a Mervyn Le Roy, que Polly se ausentára da cidade exactamente naquella manhã. O ensaiador insistiu dizendo que não podia comprehender o

(Continúa na pag. 30)

Alice White, "estrella" da "First-National"

MARY NOLAN e CLIVE BROOK, da *Paramount*.

Sorte grande

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Charles Blayden — REGINALD DENNY
Kay Weaver — LE RAYNE DUVAL
Jerome Van Dyne — OTIS HARLAN
"Aranha" — *Eddie Phillips*
A viuva — *Cissie Fitzgerald*

Eis o bravo Charles feliz nos braços da linda Kay.

Charles Blayden, jovem agenciador de propriedades estava incumbido da venda de dous palacetes visinhos situados num bairro aristocratico.

Um estava occupado pelo Sr. Weaver, capitalista, que se dava ao capricho de colleccionar valiosos objectos de arte; o outro estava, havia muito tempo, desalugado.

Charles propoz ao Sr. Weaver, que comprasse o palacete em que morava e o locatario respondeu-lhe que somente o compraria se a casa visinha fosse alugada a familia reconhecidamente distincta.

Mas, agora, não era sómente por motivo de negocios que Charles ia á casa do capitalista.

Este tinha uma filha chamada Kay, que o captivára.

Um dia, em que Charles se dirigia á casa do pai da sua apaixonada, achou um trevo de quatro folhas e, como fosse superstícioso, acreditou que seria bem succedido nesse mesmo dia.

Ao perguntar pelo Sr. Weaver ouviu a criada responder-lhe que seu patrão não estava em casa.

Charles sabia que se tratava de uma evasiva e por isso quedou-se no parque da casa e se poz a jogar com as varas novas de "golf", quebrando algumas de proposito.

O Sr. Weaver, que o espreitava por detraz d'uma cortina da janella, não se conteve e sahiu ao encontro do moço, afim de evitar maiores prejuizos.

Nesse interim chegava ao local uma limousine de luxo, que parou em frente ao palacete vasio.

Charles, julgando que se tratava de pretendentes ao mesmo, correu-lhe ao encontro e, effectivamente, os recemchegados, dando o nome de Van Dyne, alugaram a casa.

Ora, embora apparentassem maneiras de gente distincta, o chefe d'essa familia não era senão o afamado ladrão "Aranha" e sua quadrilha, que estavam em fuga, depois de commetter um audacioso assalto.

O palacete servia-lhes de refugio esplendido, permittindo-lhes mais facilmente despistar a policia.

Kay quiz travar conhecimento com os novos visinhos e para isso foi lhes fazer uma visita.

O "Aranha" desfez-se logo em amabilidades e Kay, encan-

O encontro secreto dos namorados no jardim.

tada, ao retirar-se offereceu-lhes sua casa.

Os meliantes não se fizeram de rogados, retribuindo a visita nessa mesma noite.

Ao verem os valiosos objectos de arte que enchiam a casa, os amigos do alheio resolveram não demorar em fazer alli uma bôa limpeza.

Emquanto a supposta Mme. Van Dyne palestrava com o Sr. Weaver e o "Aranha" galanteava com Kay, um cumplice, Dyne, fazia mão baixa em varias objectos e passava-os ao chauffeur.

Charles que lhes estava vendo o jogo, foi logo prevenir o Sr. Weaver, que, logrado pelos modos e apparencia distinctos dos visinhos, não deu credito ao aviso.

Entretanto, o "Aranha", que se insinuára tanto junto a Kay, conseguiu que ella annuisse a acompanhal-o num passeio de automovel.

Charles, desconfiado, segue-os até o botequim mal frequentado para onde o "Aranha" levou a linda moça.

Charles por sua vez penetrou naquelle antro, indo sentar-se junto do par.

O "Aranha" no intuito de se vêr livre de Charles, sahiu com a moça e quando o rapaz quiz seguil-os, foi detido pelos asseclas do bandido.

Para safar-se d'alli foi preciso o estratagema de fazer-se passar por um dos musicos do estabelecimento.

Mas no momento em que elle se retirava, a policia surgia para dar cerco á casa, cujo dono aproveitou a fuga de Charles para accusal-o de ladrão.

A policia persegue-o até o palacete do Sr. Weaver.

Ahi, vendo os Van Dynes, reconheceu os patifes e antes de agir pediu novos reforços.

Nesse interim, os larapios voltam para o palacete que haviam alugado, onde Charles os havia precedido para lhes pregar uma bôa peça, fantasiando-se de enorme gato preto, que é considerado bicho de máu agouro.

Aos gritos de Jerome Van Dyne, que accordaram até os visinhos, o Sr. Weaver e sua filha compareceram para saber o motivo d'aquelle tumulto.

Nisto entra a policia, que dá voz de prisão a todos.

Charles, o unico dos presentes conhecido pelos policiaes como homem de bem, approxima-se do Sr. Weaver e compromette-se a tiral-o de apuros se se promptificar a realizar a compra dos dous palacetes, ao que o capitalista não teve remedio senão annuir.

Esclarecida assim a situação, a policia leva o "Aranha" e seu perigoso bando, deixando Charles e Kay nos braços um do outro.

O policial pedia em vão esclarecimentos ao Sr. Weaver.

Ousadamente, Charles, penetrou no café e foi se sentar junto dos dous.

Miss COLLEEN MOORE, estrella da *First-National* no film - revista *Footlights and Fools.*

O Bailarino

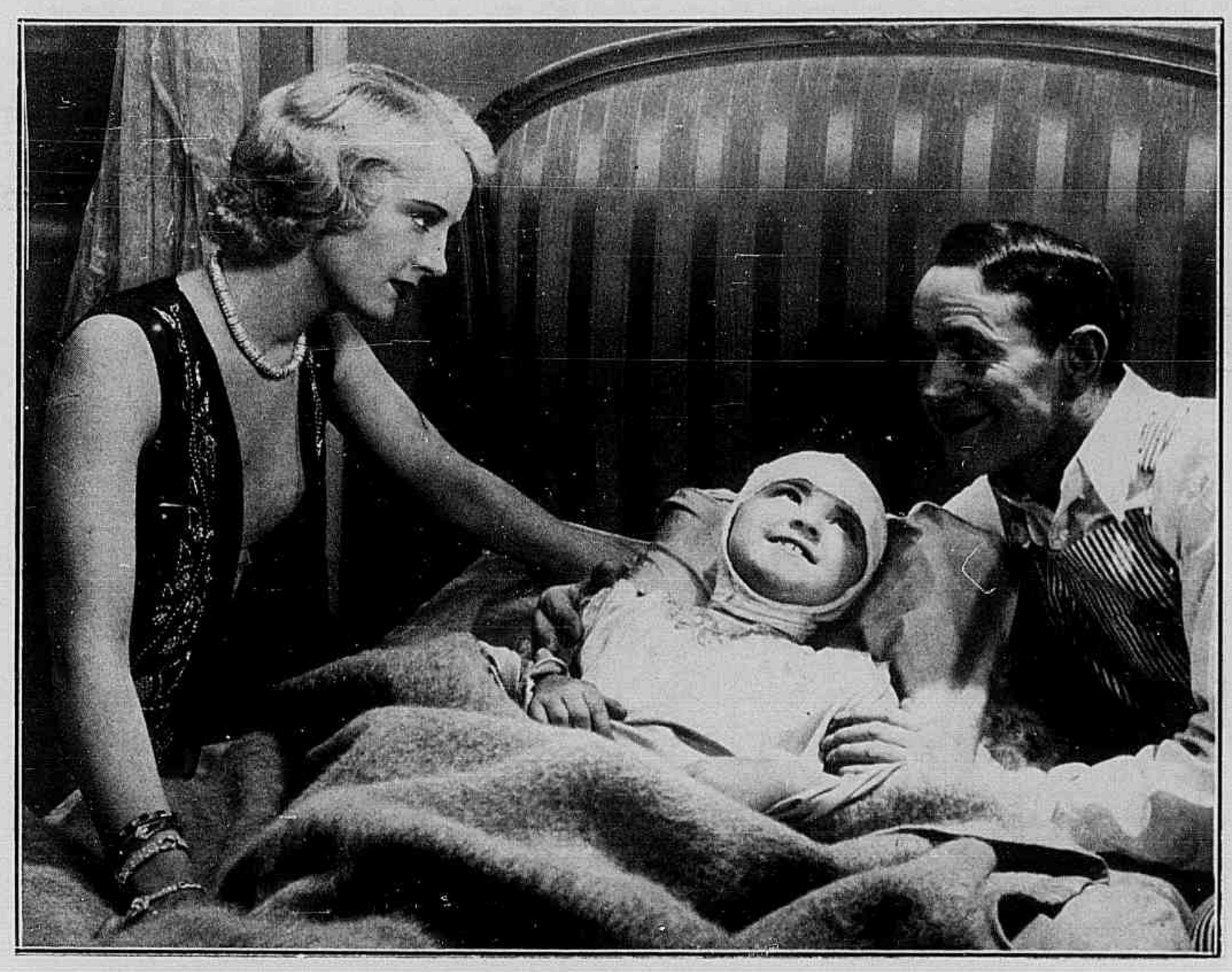
Film da *Universal* tendo como protagonistas *Josephine Dunn, Huntly Gordon* e *Eddie Laurent*.

Dupree e sua esposa Dolores trabalhavam como dansarinos num theatrinho de provincia, onde exhibiam suas habilidades diante de um publico ingenuo e facil de contentar.

Dolores, embora apparentasse tranquillidade e satisfação diante de seu marido não vivia contente naquella situação de mediocridade. Com a vaidade natural em uma mulher moça e bonita ella ambicionava tornar-se uma grande artista dramatica dos theatros de New York.

Sem saber por que ella considerava a profissão de bailarina inferior e, por isso não via com bons olhos a alegria do esposo, que julgára descobrir em Constance, a filhinha de ambos, extraordinaria vocação para a dansa. Deus a livrasse d'isso... Uma actriz dramatica é uma creatura digna de admiração e inveja; mas uma bailarina é uma especie de palhaço...

Um dia, sem que seu marido soubesse, Dolores recebeu offerta de um empresario para



Voltando do theatro, Dolores encontrou seu marido junto do leito da pequenina enferma.

— Querida... não gosto de te vêr pensativa assim.

Viviam então tranquillos e felizes em sua existencia modesta.

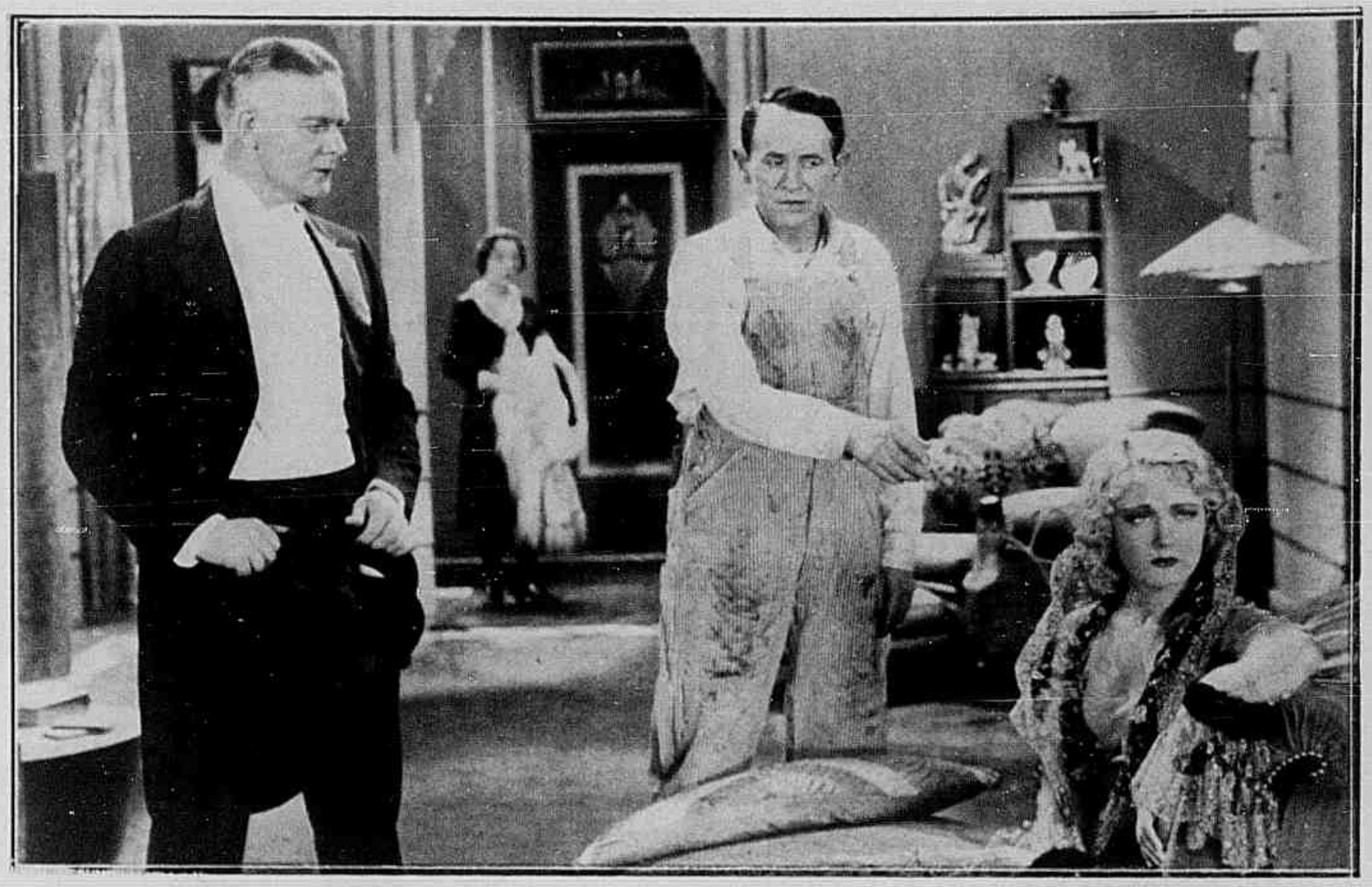
ingressar em um theatro de Bridgeport, cidade bastante populosa e adiantada. Tentada por essa opportunidade, sem precedentes e, esquecendo todos seus deveres de mãi e esposa, dominada por uma attração irresistivel pela gloria do palco ella resolveu abandonar o companheiro de sua existencia e partiu levando sua filhinha.

Dupree, o pobre bailarino, acabrunhado pelo abandono da esposa, resolveu partir para New York, onde não encontrando outro meio de vida empregou-se como roupeiro no theatro Juan Rinaldi.

Ao fim de trez annos, Dolores, que se tornára celebre em Bridgeport, quiz tentar a fortuna em New York. Assim, dirigiu-se áquella cidade com o intuito de offerecer seus serviços exactamente ao empresario do theatro de Juan Rinaldi, não conseguindo entretanto, ser recebida. Porem nessa visita que fez ao theatro encontrou-se com seu marido, a quem pediu perdão pelo que fizera, expondo-lhe a situação desesperada em que se via.

Penalisado e desejando acima de tudo salvar sua filhinha dos horrores da miseria, Dupree recorreu a um estratagema, mediante o qual conseguiu que Dolores chesgase á presença de Juan Rinaldi.

Este, apoz assistir a um ensaio da actriz de provincia, resolveu contractal-a.



— Nada tem que extranhar — disse o humilde empregado ao emprezario — esta senhora é minha esposa.

Então, Dupree com saudades da filhinha, resolveu introduzir-se em casa da esposa, durante sua ausencia.

Penetrou no quarto da creança justamente no momento em que

(Continúa na pagina 33).

— Não faças isso... não sacrifiques tua carreira.

A unica cousa que a prendia alli era sua filha.

RUTH CHATTERTON, da *Paramount*.

Empôa as minhas costas

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Fritzi Foy — IRENE RICH
Ruth — AUDRYE FERRIS
Jack Hale — CARROL NYE
Claude de Brie — ANDRÉ BERANGER
John Hale — ANDER RANDOLF

Fritizi Foy era uma d'essas artistas de variedades, que marcavam sua passagem em qualquer cidade de uma maneira indelevel.

Acompanhada por um conjuncto excellente no genero alegre, onde a musica era o principal elemento, sem contar aquella ligeira pontinha de malicia que caracteriza o theatro parisiense, obtinha sempre enorme exito.

Por isso, quando o conjuncto de Fritzi chegou á cidade de New York, a curiosidade attingiu ao auge.

Ninguem queria perder os espectaculos e a venda de bilhetes era enorme.

Surgiu, porem, durante um ensaio John Hale, um candidato reformista á reeleição de prefeito, que, não só *viu* como tambem *desaprovou* aquelle exito, determinando que se fechasse o theatro.

O pobre secretario não podendo resistir ao despeito, tentára contra a propria existencia.

O proprio Sr. Hale deixava-se prender pelos encantos da sereia e Claude sentiu um dia profunda magua encontrando-os juntos.

Ora, Fritzi era uma mulher que ainda não se deixára prender pelo annel matrimonial, sendo por este motivo capaz de um gesto de independencia que a muitos escandalizaria.

Ajudada por Claude de Brie, seu secretario e chefe de seu serviço de publicidade, ella concebeu a feliz ideia de provocar um simulacro de desastre mesmo diante da porta da casa de John Hale e o plano foi levado a effeito com rara sorte.

Fritzi foi carregada, apezar dos protestos de John Hale, que teve por isso forte discussão com seu filho Jack, para o interior de sua propria casa.

E Jack entendeu logo que se devia dar protecção áquella pobre moça, tão bonita e seductora, embora seu pai se mostrasse contrariadissimo com aquillo.

O resultado foi que o rapaz acabou apaixonando-se pela feiticeira Fritzi.

Como porem tivesse uma noiva miss Ruth, teve tambem que se haver com ella, que naturalmente não queria admittir para si um papel secundario.

E eis então assentada a intriga amorosa.

1 — Jack sentiu tão profunda piedade que esqueceu a presença de sua noiva.
2 — O pobre Claude, reduzido á funcção de creado de quarto.
3 — Uma vertigem irresistivel.

P.B. 18

Os mais sacrificados, os que mais soffriam no meio d'essa intriga intensa e complexa eram miss Ruth, a noiva que se via assim subtamente abandonada, desdenhada por Jack — e Claude de Brie.

O modesto secretario não se atrevera a fazer qualquer declaração, porem amava loucamente a linda Fritzi e era para elle um doce tormento viver a seu lado, servil-a até como criado de quarto, apresentando-lhe os perfumess e o pó de arroz, quando a actriz terminava sua toilette.

Ella sem poder suspeitar sequer d'aquella paixão, via em Claude apenas um bom rapaz, dedicado e simples e tratava-o com intimidade, que, sem o saber, ainda mais enraizava seu amor.

Imagine-se qual não via o desespero de Claude ao vêr Fritzi despertar uma paixão em Jack, a ponto de fazel-o romper seu noivado e ao mesmo tempo, desenvolver todos os recursos de sua seducção, para conquistar e dominar o proprio Sr. John Hale.

Este não poude resistir por muito tempo ao poder magnifico dos olhos de Fritzi e eil-o tambem rendido a seus pés.

Porem Fritzi amava acima de tudo sua arte; e não era uma mulher perversa, capaz de destruir a felicidade alheia.

(Continúa na pag. 32)

Fritzi tranquillisou a pobre e afflicta noiva de Jack.

Diante do desesperado.

Fritzi tentava, agora, em vão, acalmar aquelle impeto apaixonado.

O RIO DO ROMANCE

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tom Rumford — CHARLES ROGERS
Lucy Jeffurd — MARY BRIAN
Elvira Jeffurd — JUNE COLLYER
O general Orlando Jackson — WALLACE BEERY
O general Jeff Rumford — HENRY B. WALTHALL
Mme. Rumford — *Madame George Fawcett*
O major Patterson — WALTER MAC GRAIL
Joseph Patterson — *Anderson Lawler*
Rumbo — *George Reed*
O capitão Blackie — *Fred Kohler*
Lolita — NATALIE KINGSTON

Na fazenda do general Rumford, no Estado de Mississipi, emquanto os escravos trabalhavam activamente na safra de algodão, o filho do general, Tom, conversava no jardim da grande chacara, com Lucy e Elvira, suas primas.

— Elvira — diz-lhe Tom — a viagem de Philadelphia até aqui, durou treze dias, mas eu estou muito satisfeito por te tornar a vêr.

— Tom — disse Elvira — em tuas viagens, notaste por acaso se as moças do Norte são mais bonitas do que as do Sul?

— Ou... mais sentimentaes? ... perguntou Lucy.

Elle comprehendeu que só a prima o amava ingenuamente.

— Poderão ser mais sentimentaes — respondeu Tom — mas não são mais bonitas!

— Mas agora tenho que ir estudar — declarou Lucy — Do que eu gosto menos é da geographia!

— Ora, Lucy — disse Elvira — quando cresceres, has de te arrepender por não saberes tanto quanto eu!

— Então, Elvira — perguntou Lucy — diga-me quantos são, ao todo, os Estados do nosso paiz?

— Ora, Lucy, eu já sahi do collegio ha muitos annos!

Para tirar Elvira de maiores embaraços, com as perguntas que a irmã mais moça lhe fazia, Tom foi passear com ella pela beira do rio, ao qual elle proprio déra o nome de Rio do Romance.

Tom estava fazendo a côrte a Elvira, apezar de saber que ella era muito voluvel.

Naquella epocha ainda estavam em uso os duellos para resolver qualquer pendencia de honra e o general Rumford recebeu nesse dia a visita do major Pattersen e de seu irmão Joseph.

— Nós queremos matar o negociante Will Jones — disse o major, ao apertar a mão do general. — E' uma pendencia de honra!

— E em que ficou sua contenda com Colby Jones, irmão de Will, perguntou-lhe o general?

— Encontramol-o em Alabana e conseguimos matal-o! E por termos liquidado essa questão de honra, estivemos trinta dias na prisão! Que illegalidade!

— A lei não devia metter-se em questões de honra — opinou o general. — Sua familia sempre odiou a familia Jones!

Uma tentação que perde seu tempo.

A festa do noivado na casa do general. *Em baixo:* — Com uma ousadia que a todos assombrou, o filho do general desafiou os homens presentes.

— E' um odio que tem passado de pais para filhos!

— Esta noite vou dar um baile em honra de meu filho Tom que chegou de Philadelphia — observou o general — e se quizerem comparecer, estão desde já convidados.

— Não faltaremos — affirmou o major — Nós vamos tirar immediatamente as casacas das malas. Até logo!

A' noite, os vastos salões da chacara do general estavam repletos de familias fidalgas, que trajavam ao rigor da moda d'aquella epocha e o general, informado por Elvira das pretenções de Tom, resolveu fazer a participação do noivado!

— Este baile tem para mim uma dupla alegria — declarou o general — porque uma grande felicidade acaba de entrar nos corações de dous jovens! Cabe-me a ventura de participar a meus convidados, o noivado de meu filho Tom com minha sobrinha Elvira.

Todos os convidados vão felicitar os noivos, mas o major Patterson, depois de algum tempo, consegue levar Elvira para uma saleta e diz-lhe:

— Estou tão contrariado, que até tenho medo de deixar de proceder como um cavalheiro. Elvira, você não se lembra daquelle anel de cabello que me deu? E do beijo ardente que eu lhe dei? Menina dos meus sonhos, desde que matei Will Jones, fiquei livre para pedil-a em casamento. Você tem alguma prevenção contra mim?

— Não tenho, mas agora chegou o momento de lhe dizer a verdade. Eu não o amo! Esqueça-me!

O annel de compromisso.

— Elvira, eu só lhe digo uma cousa: Se você preferir casar com Tom Rumford, matal-o-hei como matei Will Jones!

— Por favor, major, não mate ninguem por minha causa! Isso só serviria para chamar a attenção de outros moços para mim.

— Seu noivo conhece as nossas tradições de fidalgos e tem bôa pontaria! Ouvi dizer que elle tambem sabe esgrima! Vou já desafial-o para um duello!

— Major, ouvi tudo — exclamou Tom, entrando na saleta — mas se você está com ciumes, eu tenho uma bôa receita para curalo: Caminhar vinte milhas a pé ha de fazer-lhe bem.

— Escolha seu padrinho para o duello — retorquiu o major e mande-o conferenciar com meu irmão.

— Não quero bater-me em duello sómente para comprazel-o, major. Você está com ciumes e tem razões para isso!

— Estou ouvindo bem? Você recusa bater-se em duello pela dama com a qual vai se casar?

— Mas não ha motivo para derramamento de sangue! Eu gosto de Elvira e ella gosta de mim!

— Do estigma de covarde você não se livra mais! E você, Elvira, ainda quer ser esposa de um poltrão d'estes?

— Não quero! Nem admitto que elle me dirija mais a palavra depois do que aconteceu!

— Elvira, eu não sou um covarde; eu não quero matar um homem, que a meu vêr, parece estar embriagado!

Nesse momento entra o general e informado do que se estava passando, pergunta ao filho:

— Tom, a palavra honra nada significa para ti?

— Significa e se meu pai pensa de modo contrario, não fico mais um instante nesta casa!

Doce confissão e carinhos de mãi.

(Continúa na pag. 31.)

"QUEIMANDO O VENTO"

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Richard Gordon — HOOT GIBSON
D. Ramon Valdez — *Cesare Gravina*
Maria Yuste Valdez — VIRGINIA BROWN FAIRE

O pai de Richard Gordon e D. Ramon Valdez eram estancieiros visinhos e amicissimos.

Recordavam os tempos já longe em que haviam travado conhecimento, devido ao ataque effectuado por bandidos contra o sitio de Valdez, que não teve lamentaveis consequencias justamente por causa da intervenção efficaz de Gordon.

Richard tinha ido para leste, afim de estudar, mas as noticias vindas de lá, davam-o como levando uma vida de orgias.

Os velhos tinham feito projectos de fortalecer os laços de amizade, casando seus filhos, isso é, Richard com Maria.

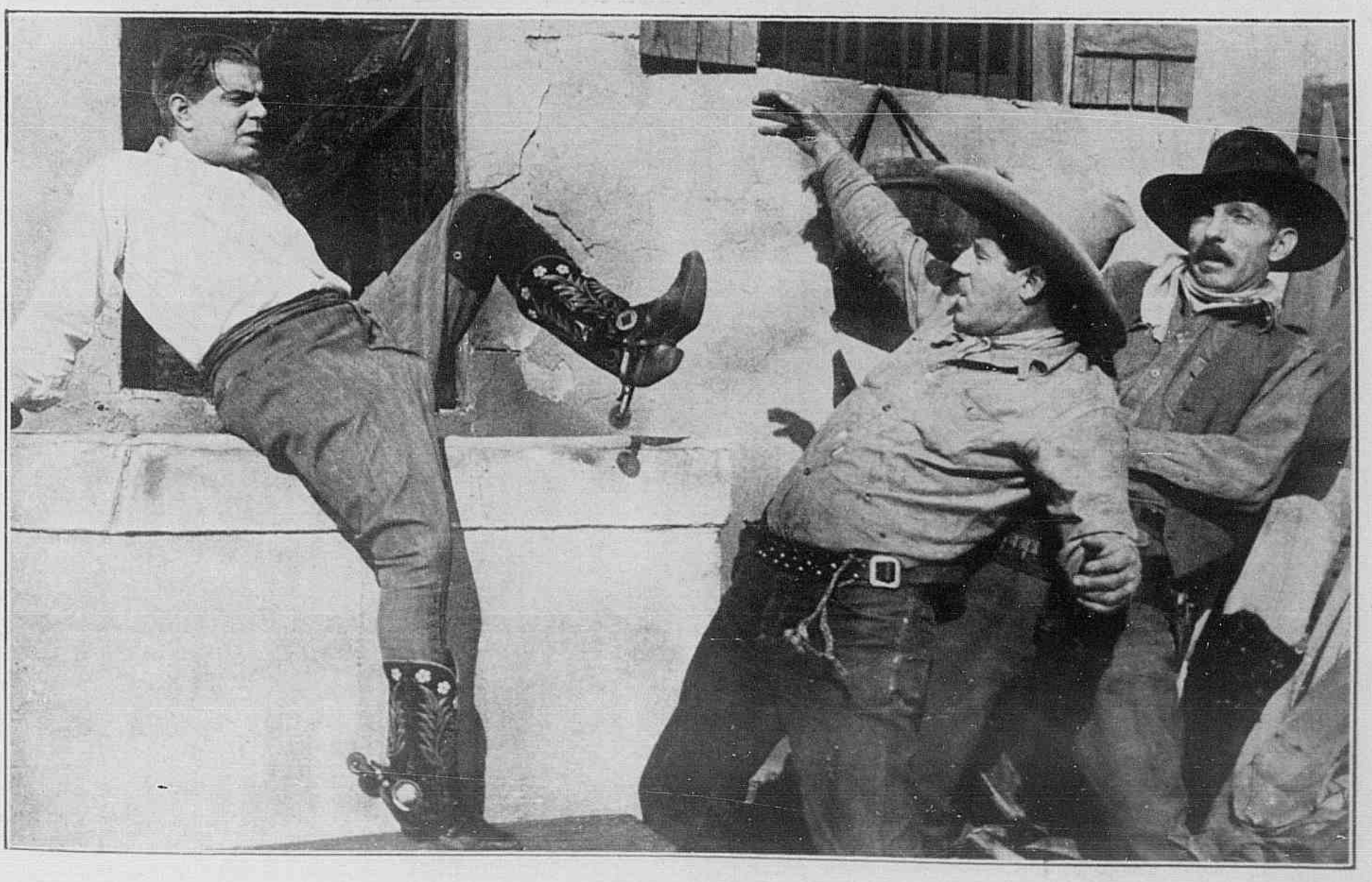
Um dia, resolvido a obrigar o filho a voltar para o sitio, seu pai cortou-lhe a mezada e escreveu-lhe dizendo que Valdez procurava apoderar-se illegalmente de suas terras.

Por seu lado, o velho Valdez disse á filha que Richard e seu pai estavam tramando um plano para se apoderarem de sua propriedade.

Depois, para aguardarem os effeitos d'este plano concertado entre elles, os velhos afastam-se por algum tempo.

Richard, com a mezada cor-

Ella lutava ainda com a esperança de vêr surgir seu bravo defensor.



O bravo rapaz defendeu-se valentemente

tada, vê-se em serios apuros para apaziguar os credores e ao regressar á casa, soffre a dolorosa surpreza de saber pelo criado que o esperavam tambem alli para agarral-o por dividas.

Combinou elle então trocar de roupas com o criado e sob este disfarce conseguiu partir com seu automovel.

A certa altura, vendeu o carro, afim de ter dinheiro para comprar a passagem que o levaria á California.

Chegando ao sitio, Peewee, o administrador, industriado de antemão, disse-lhe que o pessoal de Valdez não olhava meios para se apoderar das terras de seu pai.

Em vista d'isto, Richard monta a cavallo e vai ao sitio de Valdez. Alli avistando Maria, dirige-se para ella afim de conhecel-a.

Neste trajecto, o animal em que elle ia montado tropeça e dá com elle no chão, deixando-o com um tornozello torcido.

Maria, que ignorava quem era o moço, accode-o, leva-o para sua casa e trata-o.

Em pouco os dous amam-se; mas quando Manoel, o irmão de Maria, desvenda a identidade do ferido, a moça, zangada, manda que Richard se retire.

Manoel já está porem convencido de que os dous não podem viver separados e faz planos para reunil-os.

Manda que o administrador rapte Maria com aquelle fito, mas o tratante, que trahia a confiança que nelle depositavam, fez o rapto com a intenção de utilisal-o para seus planos criminosos.

Ao descobrir a trahição, Manoel vai ao encalço do bandido, mas seus asseclas o assaltam e deixam-o sem sentidos.

Mais tarde surge Richard, a quem tambem assaltam e apezar da tenaz resistencia offerecida, elle é subjugado e deixado amarrado numa cabana.

O rapaz consegue porem cortar as cordas que o prendiam, com uma faca que os bandidos haviam lançado contra elle.

Monta a cavallo para ir ao encalço dos bandidos e em caminho encontra Manoel, que tendo voltado a si, contou-lhe onde os bandidos haviam levado Maria.

Richard pede a Manoel que vá em procura de reforços, emquanto elle se dirigirá ao valhacoito do administrador infiel.

Subjuga primeiro os dous guardas do portão e irrompe no valhacoito a tempo de arrancar a moça das mãos do malvado.

Os dous homens empenham-se então numa luta tremenda e Richard com esforços herculeos subjuga não sómente o administrador como dous miseraveis que o auxiliavam.

Quando Richard já estava exhausto d'essa luta, appareceu Manoel com reforços, que prendem todo o bando de malfeitores.

Livres d'este impecilho e reconhecendo a nobreza dos sentimentos que animavam Richard, Maria cahe nos braços do seu eleito.

E seus pais estavam a um canto, espreitando e participando da felicidade dos filhos.

Bessie Love, em uma scena de "Hollywood Revue".

Como Loretta Young se fez estrella do cinema

(Continuação da pag. 14).

procedimento de Polly, pois contractada, tinha obrigação de comparecer ao Studio e Jack, para remediar a situação creada por Polly, disse a Marvyn Le Roy que uma outra sua irmã, Loretta, de traços physionomicos identicos, podia muito bem substituir a ausente.

Premido pelas circumstancias, Mervyn responde a Jack que mandasse Loretta, já que não tinha outro recurso. E o certo é que Loretta se portou de tal maneira e deu tal geito ás cousas, que desbancou sua irmã nesse mesmo dia, figurando num pequeno papel nesse film, por signal de Colleen Moore: *Naughty but Nice*.

Começou assim a pequena Young sua carreira no cinema, se bem que (manda a verdade que se diga) já aos 5 annos tivesse figurado num film de Fanny Ward.

Cheia de alegria por ter realizado seu mais lindo sonho, Loretta, para se tornar uma artista completa, começou a estudar dansa com o famoso professor Ernest Belcher, tornando-se uma conhecedora perfeita dos segredos de Terpsychore. Realmente ella dansa tão bem o classico, com tanta leveza e tanta graça, como se entrega aos desvarios d'essas dansas modernas, que invadiram os salões e que fazem de cada par um conjuncto de descompassadas figuras, fóra da estetica e ouvidos cerrados para o rythmo. Estava assim Loretta galgando o caminho da gloria na *First National*, quando Lon Chaney, precisando de uma figurinha delicada para seu film *Ri, Palhaço*... convidou 50 jovens para posarem afim de escolher entre ellas a que estivesse nas condições precisas. Loretta triumphou sobre todas, produzindo excellente trabalho, como todos nós que vimos a linda fita sabemos.

Terminada a filmagem de *Ri, Palhaço*, Loretta voltou para a *First National*, iniciando logo seu primeiro grande trabalho: *The Squall*, tambem sua primeira fita fallada, ao lado de Douglas Fairbanks Jr. e a exquisita e deliciosamente feia Myrna Loy. Fez, pouco depois, com Richard Barthelmess e Betty Compson, *Mares Escarlates*, em seguida *The girl in the glass cage*, depois *Careless Age*, sendo sua ultima grande pellicula *Fast Life*. Presentemente, a mais creança das artistas faz *The Forward Pass* e *Loose Ankles*, ambas com seu *leading man* predilecto, Douglas Fairbanks Jr.

✦

Loretta Young é a unica estrella de cinema que não tem automovel, que não tem casa e que não tem vaidade. Quando não passeia a cavallo, sport no qual é perita, vai lutar com as ondas em sua lancha a gazolina, sendo curioso notar que tem hor-

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS o meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA".

Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: Prof.ª Nila Mara.

— Calle Mateo, 1924 —

BUENOS AIRES (Argentina)

MOLESTIAS DAS SENHORAS

MERCETHYLINA

Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n.º 1

Informações á S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 - 1.º

Tel. C. 39 - 09

ror á agua do mar. E quando não faz uma ou outra cousa, dansa e dansa com folego capaz de derrotar todos os campeões de dansa hora, que lhe appareçam, pois só de uma vez esfregou os sapatos numa sala 8 horas seguidas.

A interessante artista guarda com muito carinho um livro de regulares proporções, no qual colla tudo quanto se publica a seu respeito, seja em que lingua fôr, contanto que lhe chegue ás mãos. Até um artigo em japonez, escripto sobre ella, figura no famoso livro, que toda Hollywood conhece. Um dia lhe perguntaram qual era sua maior ambição e ella respondeu que era ficar solteira e vir a possuir um yacht muito grande e muito bonito, no qual podesse ir sózinha, mares em fóra, ao encontro das mais tremendas tempestades para colher as mais fortes emoções. Sua artista predilecta, a artista que a leva ao cinema, sempre e sempre que seu nome apparece nos cartazes, é Lilian Gish. Loretta não gosta de comedias; prefere os dramas, se bem que não seja nada dramatica...

*

Olhos muito azues, cabellos muito castanhos, a pequena Loretta Young pesa menos de 50 kilos, tendo a gloria de ser a mais delgada creatura, que anda nos studios de Hollywood. Indagaram uma vez qual o typo de homem que preferia: louro ou moreno? Ella respondeu que para fazer seus films, os morenos; para flirtar, os louros; mas para casar, nem louro nem moreno, nem preto...

Vera Reynolds, da *Pathé De Mille*

Dorothy Mackaill, da "First-National".

Julia Faye, da "Metro", affirma que a vida de uma elegante se reduz a mudar de sapatos. Se não, vejamos: Chinelos de salto alto para o despertar ás 6.30 da manhã (a estrella os tem nos pés); sapatos para uma aula de bailados, ás 8 horas e que se vê, em sua mão; e, sobre a mesa, da direita para a esquerda: sapatos de sport, para um passeio aos jardins, ás 10 da manhã; sapatos de tennis, ás 11 e meia. Para o almoço das 12.30 um elegante sapato de pelle de cobra, logo substituido ás 2.30, pelas botas de montaria; depois, sapatos de banho de mar, para ás 4 horas e, por fim, sapatos para ás 9 da noite.

O rio do romance

(Continuação da pag. 28).

— A honra está acima de tudo — asseverou o pai! — Vai e não contes mais commigo!

Tom não hesitou e sahiu em direcção ao rio para tomar o primeiro vapor, mas no meio do jardim, Lucy, em pranto, deteve-o dizendo.

— Tom, por que não me dizes adeus antes de partir? Tu procedeste muito bem! Deixa os outros pensarem o que quizerem, mas a razão está de teu lado!

— Ah, Tom, que será de mim se tu não voltares? Quero dizer... quem me ensinará as minhas lições de geographia durante tua ausencia?

— Lucy — exclamou Tom — eu não tenciono voltar!

— Tom, olha para a luz e enuncia um desejo pensando em mim, emquanto eu faço o mesmo pensando em ti!

— Bem, vou enunciar um desejo que já principiou a me reanimar o coração!

— Tom, quando eu completar vinte annos e fôr a meu primeiro baile, promettes dansar a primeira valsa commigo?

— Prometto! E tambem prometto que hei de esquecer totalmente minha ex-noiva!

— Tom, quando tu pediste á Elvira para casar comtigo, que lhe disseste?

—Fui direito ao fim e disse-lhe claramente o que queria!

— Tu és tão amavel e tão differente dos outros homens, que eu conheço! Dize-me o que disseste a Elvira?

— Eu só lhe disse: Amo-te, Elvira e quero casar comtigo!

— E eu sei o que ella te respondeu — affirmou meigamente Lucy. Ella disse-te: Esse é o

— Ouve... não dês attenção a essas injurias gratuitas.

meu maior desejo! Amei-te, desde o primeiro dia em que te vi!

— Não, ella não disse isso! Proferiu sómente uma palavra: Sim!

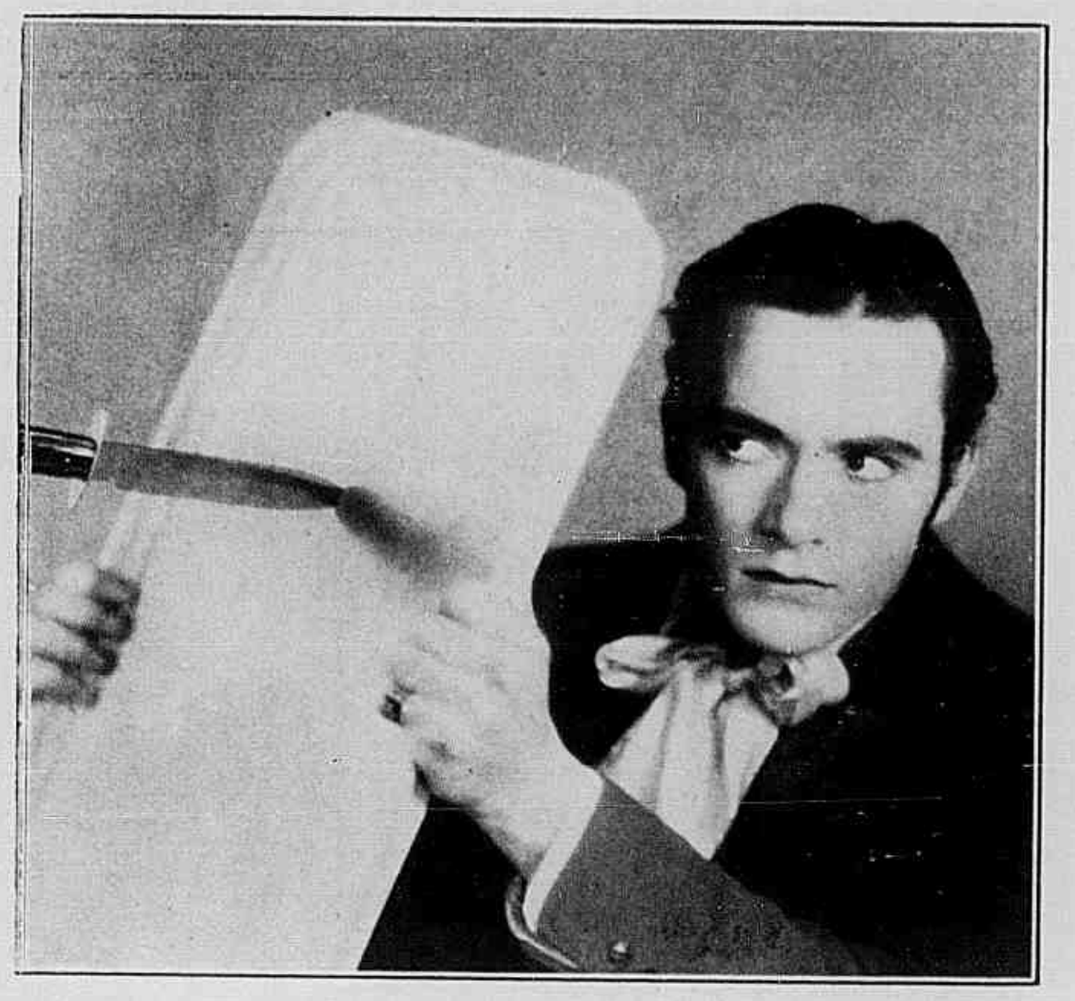
— Mas eu não teria dito sómente, sim! Adeus, primo querido!

Tom comprehendeu então que Lucy o amava ingenuamente e ficou satisfeito por sentir por ella uma affeição, que talvez se pudesse transformar em amor.

Sua posição na sociedade mudára tão repentinamente, que elle não sabia bem o que poderia fazer para ganhar a vida, mas partiu no primeiro vapor.

✤

Assim expulso de sua terra natal com o stygma de cobarde mas levando no coração a doce lembrança de Lucy, Tom vai para a região do Natchez onde o general Jackson mantem uma campanha de ousadas e terriveis guerrilhas entre os Mexicanos e os bandoleiros.



Parando um golpe de trahição.

Ahi, disfarçado e com o falso nome de coronel Blake, Tom pratica uma tão prodigiosa serie de actos de heroismo que em pouco se torna famoso e seu novo nome passa a ser um symbolo de bravura desmedida, sendo bastante proferil-o para encher de terror os mais valentes.

Entretanto o major Paterson desposou Elvira e os dous vivem muito satisfeitos. Mas, um dia, sabendo que seu pai ia dar um baile afim de apresentar Lucy á sociedade, Tom apresenta-se durante a festa com o vestuario, que adoptou para representar o papel de coronel Blake.

Sua presença e sua fama de valentia louca causam tal impressão entre os convivas, que quando elle se dirige com ar aggressivo para Paterson e seu irmão, os dous fogem vergonhosamente.

Então Tom revela sua verdadeira identidade e seu pai, radiante de alegria, dá-lhe a mão de Lucy.

Amar não é peccado

(Continuação da pag. 10).

Altiva, nobre e excellente Katharine! Quer que seja seu, sómente seu, esse soffrimento, que é cada vez mais horrendo, porque ella tem de atural-o em silencio, abafado, recondito... E que d'ella não passe a ninguem, nem mesmo áquelles que, por desamor ao affecto alheio, o estão causando!

✤

E' noite. Um rapaz que lhe fallára pelo telephone, á tarde, pedindo-lhe licença para uma visita, está prestes a chegar. São oito e meia e Katharine o espera.

E' Carlo Kraley, um seu antigo namorado. E' esse o rapaz cuja visita ella espera.

Carlo, ao saber que Katharine ia se casar com Robert, jovem medico de grande reputação, partira para uma viagem ao Oriente, afim de fazer fortuna e ganhar maior experiencia da vida. Agora, passados dez annos, eil-o que volta e seu primeiro desejo é visitar sua ex-namorada, cujo marido conhece, afim de se certificar por força d'essa curiosidade de que todos nós somos passiveis, se de facto ella vive feliz.

Ora, a chegada de Carlo não podia ter sido mais a proposito. A moça recebe-o com o coração aberto. Sem nada lhe dizer, seus olhos como que o medem de cima abaixo. As scenas do seu namoro surgem-lhe na mente como reproduzidas pela magia de uma fita de cinema...

Um passeio hoje, um encontro amanhã, um beijo ás occultas, uma promessa vaga de felicidade perpetua e, por fim, veiu collocar-se entre elles a figura insinuante de Robert, classico, com mais vasto futuro, com maiores possibilidades de reputação no mundo da sciencia; e por sobre tudo isto a marcada parcialidade da mãi de Katharine, que vê em seu casamento com Robert a verdadeira felicidade de sua filha...

Tudo isto vê a jovem senhora num relampago de reflexão, alli, deante de Carlo, emquanto a realidade de sua vida cresce assombrosamente a seus olhos.

Onde está sua felicidade? Onde as palavras e juramentos de Robert, que lhe promettiam um mundo de sonhos? Em vez d'isso, elle lhe dá, agora, o grande, o

POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209
Caixa Postal 767 Tel. Central 4081
RIO DE JANEIRO

Dansar sem suar...

MAGIC

E O SUOR:

MAGIC seccia o suor debaixo dos braços

MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor

MAGIC evita o uso dos antigos suadoros de borracha nos vestidos

MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes DRS Couto Alaysio, Austregesilo Wernech Terra

Vende-se nas pharmacias. Preço 7$000. (Dura seis mezes) Pelo correio mais 2$000.

Pedidos e prospectos a Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 85. Rio

Marie tudo fazia para conquistar seu coração.

amargo dissabor de trahil-a com a mais intima de suas amigas!

Mas, Katharine, não deixa os pensamentos se estamparem como uma sombra de descontentamento em seu semblante. Mais uma vez é seu grande amor pelo marido que lhe dita o recolhimento da magua que a tortura.

— Ora essa! Por que me pergunta se me sinto feliz, Carlo? Certamente que sou feliz. Porem... (E nesta adversativa lhe fica paralyzada toda a expressão.) Porem quero encontrar um meio de fazer com que Robert me dedique toda a grandeza do amor de que é capaz... Essa sua visita, Carlo, bem que me póde servir de motivo para despertar os ciumes de Robert e...

Carlo comprehende logo o que a linda creatura tem em vista. E com enternecimento nos olhos, diz:

Katharine, bem sabe, que sempre desejei sua felicidade. Para vel-a feliz farei tudo quanto puder... Disponha de mim como quizer; mas se por acaso seus planos falharem — lembre-se de que eu sempre a amei e hoje mais ainda do que hontem!...

*

— Não, Robert, isso não continuará assim! — exclama Katharine, dias depois, ao vêr que sua resistencia passiva de nada lhe serve. Estou resolvida a deixar-te, como já te disse e não quero que me tolhas o passo!

— Mas Katharine, não te assegurei já que entre mim e Marie só existiu uma simples paixão platonica? E tambem não te disse já que entre nós alem d'esse platonismo nada mais existe?

Katharine não lhe dá resposta. Prompta sua bagagem, ordena ao creado que a leve á porta e chame um *taxi*. Robert quer ainda explicar-lhe alguma cousa, porem a esposa volta-lhe as costas, dirigindo-se para a porta da rua.

Chega o *taxi* chamado pelo creado, Katharine prepara-se para tomal-o, mas parece deter-se á espera de alguem. Decorre um instante e Carlo, que só por isso aguardava, chega e toma o vehiculo juntamente com ella...

Por traz da vidraça, Robert, que passeiava pela sala de um lado para outro, cheio a um tempo de arrependimento e temor, vê-os partirem juntos em demanda da estação da via-ferrea.

O cuidado do cabello

O essencial para o cuidado do cabello é a escolha dum shampoo adequado.

Necessita-se que, deixando o cabello suave e solto, não o deixe demasiado secco. Para tal resultado, não póde usar-se nada melhor que o Stallax. Stallax não é um producto novo. Conheciam-no já nossos bisavós, que cuidavam do seu cabello com maior esmero do que actualmente nós cuidamos. Não sómente suaviza o cabello, como tambem faz sobresahir todo o seu brilho natural.

Deite approximadamente 2 colheres de Stallax granulado (que se pode obter em qualquer pharmacia) em ½ litro de agua quente; deixe dissolver-se e use-o depois como um shampoo commum. Se não o desejar não enxugue depois o cabello que não é necessario, pois ainda sem isso o Stallax o deixa em excellentes condições.

Quando Katharine, depois de esperar alguns momentos pelo trem, penetra no compartimento que seu bilhete indica, lá encontra uma linda cesta de flôres e pendente do ramo um cartão de offerecimento.

Abre-o: é de Robert, que lhe dedica aquellas flôres e lhe promette amor... muito amor.

Katharine ri satisfeita, mostrando o cartão a Carlo.

Este despede-se, beija-lhe respeitosamente a mão e o trem parte vagarosamente...

Da portinhola do carro, Katharine ainda tem tempo de recommendar a Carlo, que a observa da plataforma.

— Não lhe digas nada, Carlo. Vou passar duas semanas em casa de mamãi e ao cabo d'esse tempo estarei de volta — para vêr se Robert cumprirá sua promessa de fidelidade e está deveras arrependido.

O bailarino

(Continuação da pag. 21)

ella apoz ter sonhado com cousas lindas e fantasticas abria os olhos.

Vendo seu pai e julgando que elle fosse o cavalheiro visto em sonhos — tanto mais quanto o pai, conservando o incognito, contou-lhe uma historia muito parecida com a do livro — a menina lançou-se em seus braços cobrindo-o de beijos.

Nesse instante chega Dolores e, ao encontrar seu marido alli, insiste para que elle se retire, pois "sua presença — diz ella — era perniciosa para o espirito da menina"!

Dupree retira-se acabrunhado, porem dias depois a menina soffre uma queda desastrada e fica muito mal de saude.

A' vista do estado da filhinha, Dolores recusa-se a abandonar a enferma para ir representar, de nada valendo os rogos do emprezario.

Sómente Dupree conseguiu convencel-a de que devia ir cumprir as obrigações do seu contracto.

Durante a ausencia de Dolores, a menina delira, clamando por seu "cavalheiro".

A' vista d'isso o medico roga a Dupree que a entretenha com historias e canções e quando a esposa regressa, encontra o marido á cabeceira da doentinha, que já se achava muito melhor.

Comprehendendo, finalmente, que procedera muito mal afastando Constance de seu pai, Dolores roga a Dupree que a perdôe, promptificando-se a trabalhar sempre a seu lado.

Elle, porem, não querendo interromper a carreira de sua esposa, que se afigurava brilhante, diz-lhe que poderá continuar a trabalhar sózinha por que elle proprio fará o mesmo.

De facto obtem um contracto como actor e rapidamente conquista a gloria, chegando aos mais famosos theatros de New York, sempre cantando as canções com que entretivera sua filhinha nos dias de susto, causado por sua enfermidade.

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.. **Drogaria Baruel**

Sabendo sua filha enferma, Dolores não tinha animo para entrar em scena.

O noivo fiel viera em seu soccorro.

O crime do studio

(Continuação da pag. 13.)

o envenenamento do pai de Helena, o velho Mac Donald, guarda-nocturno do studio.

Pareceria logico ter a moça assassinado seu seductor; porem que interesse poderia ter Helena em matar seu proprio pai, envenenando-o?

O velho Mac Donald, encontrado pela policia ainda com vida, tem tempo apenas para murmurar que sabia quem era o auctor do crime, porem falleceu antes de poder fazer a declaração.

*

Recahindo todas as suspeitas sobre Helena é ella levada ao tribunal.

O veredictum do jury, formulado mediante as unicas provas existentes e que são contra a accusada, é-lhe desfavoravel.

O juiz declara a ré punivel do crime de morte e marca dia e hora para ser lavrada a sentença, que será provavelmente a de morte pela forca.

Tony White, que jámais deixára de amar a linda moça, não a abandona em seu grande infortunio. Promette-lhe trabalhar para livral-a da morte e, no dia anterior ao da leitura da sentença de Helena, faz importantes declarações á policia sobre o verdadeiro criminoso — que é preso e soffre o castigo merecido.

E esse criminoso era Anton Borka.

Empôa as minhas costas

(Continuação da pag. 25.)

Ella propria tranquillisou a bôa e formosa Ruth e fez com que Jack voltasse a seus braços, contentando-se com a victoria que obtivesse sobre o politico prestigioso, que pretendera tral-a com desprezo.

A Nova Patria

(Continuação da pag. 6.)

do, durante todo esse tempo, fez um saboroso bolo, á moda de sua terra, afim de lhe offerecer. Sokol que tudo observára, acampanha Peter e, em caminho substitue o embrulho por outro perfeitamente, egual, contendo uma bomba de dynamite.

Peter entrega o embrulho a um creado que o colloca sobre uma mesa. Pouco depois a bomba explode, matando o secretario e ferindo o juiz embora levemente.

Nesse momento, Mrs. Plecznik está em sua casa preparando o jantar para commemorar o anniversario de seu filho. Peter chega muito satisfeito; mas pouco depois entram alli dous detectives para prendel-o como culpado pelo attentado.

Sokol indo levar a seus companheiros anarchistas a noticia do exito do attentado, é atropellado por um automovel.

Levado a um hospital e já moribundo, o miseravel tudo confessa isentando-o de culpa.

Tonico Yildizienne

A Vida dos Cabellos. Tira a caspa em 3 dias. Faz desapparecer calvicie e todas as doenças do couro cabelludo. Faz nascer, crescer, impede de cahir, de embranquecer, faz recolorar os cabellos brancos, sem pintar, em todos os casos e em todas as idades.

Academia Scientifica de Belleza.

Escreva hoje mesmo.

Peçam catalogo gratis

Av. R. Branco 134 1

R. 7 Setembro 166. Rio

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

VENDE BRIM, KAKI, GABARDINE ETC. IMPERMEABILISADO.

Impermeabilisa Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone Central 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.

Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110

RIO DE JANEIRO

PO' DE ARROZ

HOVENIA

INCOMPARAVEL!...

CONTENDO TODAS AS CAIXAS

UM FINISSIMO "ROUGE"

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : : : E A MAIS PERFEITA : : : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Está á venda o

ALMANACA

10º ANNO

1930

Cultivo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •